



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE LEÃO XIV À DELEGAÇÃO DO PATRIARCADO ECUMÉNICO

Sábado, 28 de junho de 2025

[Multimedia]

Eminência

Estimados Irmãos em Cristo!

É com particular alegria que vos dou as boas-vindas, pela primeira vez desde a minha eleição como Bispo de Roma e Sucessor do Apóstolo Pedro, à vossa Delegação que representa a Igreja irmã de Constantinopla, enquanto celebramos a festa dos Santos Pedro e Paulo, Padroeiros da Igreja de Roma. Este tradicional intercâmbio de delegações entre as duas Igrejas, por ocasião das respetivas festas dos Santos Padroeiros, é sinal da profunda comunhão já existente entre nós e reflexo do vínculo de fraternidade que une os Apóstolos Pedro e André.

Após séculos de divergências e incompreensões, o reinício de um autêntico diálogo entre as Igrejas irmãs de Roma e Constantinopla foi possível graças aos passos corajosos e clarividentes dados pelo [Papa Paulo VI](#) e pelo Patriarca Ecuménico Atenágoras. Os seus veneráveis sucessores nas Sés de Roma e Constantinopla prosseguiram com convicção ao longo do mesmo caminho de reconciliação, reforçando ainda mais as nossas relações. A este propósito, gostaria de mencionar o testemunho de sincera proximidade à Igreja católica oferecido pelo Patriarca Ecuménico, Sua Santidade Bartolomeu, com a sua participação pessoal nas exéquias do Papa Francisco e depois na Missa inaugural do meu Pontificado.

Enquanto recordo com profunda gratidão o caminho percorrido até agora, asseguro-vos a minha intenção de perseverar no esforço para restabelecer a plena comunhão visível entre as nossas Igrejas. Este objetivo só pode ser alcançado com a ajuda de Deus, através de um compromisso incessante de escuta respeitosa e de diálogo fraterno. Portanto, estou aberto a qualquer sugestão

a este respeito, sempre em consulta com os meus irmãos Bispos da Igreja católica, que partilham comigo, cada um à sua maneira, a responsabilidade pela unidade plena e visível da Igreja (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, 23).

Eminência, amados Irmãos em Cristo, estou-vos muito grato pela vossa presença em Roma nesta solene circunstância. Peço-vos amavelmente que transmitais as minhas cordiais saudações ao Patriarca Bartolomeu e aos membros do Santo Sínodo, com a minha gratidão por ter enviado novamente a Delegação este ano. Que a intercessão dos Santos Pedro e Paulo, de Santo André e da Santíssima Mãe de Deus, que vivem eternamente na perfeita comunhão dos Santos, nos acompanhe e ampare no nosso compromisso ao serviço do Evangelho. Obrigado!